



Enildo dos Santos

Advertência

Os canoístas que participaram da Descida Ecológica do Rio Benevente ficaram impressionados com as agressões que aquele manancial está sofrendo em vários pontos de seu curso, a partir de Alfredo Chaves

Degradação ameaça o Rio Benevente

A constatação foi feita pelos participantes da Descida Ecológica no fim de semana

ENILDO DOS SANTOS

Guarapari - Sucursal - Se não houver intervenção das autoridades e das comunidades do seu entorno, o Rio Benevente está condenado a desaparecer. A constatação foi feita pelos participantes da Descida Ecológica que percorreram o trecho de 12 quilômetros entre Alfredo Chaves e Jabaquara, em Anchieta. Eles registraram a existência de avançado processo de degradação ambiental, como assoreamento, desmatamento, esgoto e lixo.

A Descida Ecológica do

Rio Benevente, realizada no sábado, foi promovida pelo Comitê Regional para Recuperação da Bacia do Rio Benevente. O evento foi considerado um dos maiores no gênero e, segundo os coordenadores, reuniu 151 caiaques e 198 pessoas, entre ambientalistas, aventureiros e esportistas.

A maioria era de pessoas de Alfredo Chaves, Anchieta, Guarapari, Iconha e Piúma, mas vieram pessoas de outras localidades como Rio Novo do Sul, Cachoeiro e da Grande Vitória, como a comerciante Patrícia Fontana, 34, anos.

Preservação

"A proposta da descida é mostrar e sensibilizar as pessoas para a necessidade de preservação desse rio. Estamos tomando outras iniciativas paralelas para a sua recu-

peração," disse Adriana Alves Pereira, secretária executiva do Comitê. O engenheiro agrônomo Rogério Legore esclareceu que os maiores problemas com o rio surgem a partir da sede. No interior, a Secretaria Municipal de Agricultura de Alfredo Chaves desenvolve arrojados projetos de reflorestamento, retenção de água com construção de açudes, poços e construção de fossas, em parceria com outros órgãos governamentais, com o Instituto Capixaba de Assistência, Pesquisa e Extensão Rural (Incaper) e o Ministério da Agricultura.

O técnico agrícola Vanderli Miranda, do Incaper, aponta o desmatamento como uma das principais razões do assoreamento do rio. Ele acrescentou que com a troca da cultura de banana pela cafeicultura, a

situação ficou mais crítica. Vanderli foi um dos coordenadores do evento.

Profundidade

Nos locais onde existe mais vegetação, inclusive matas, a profundidade do rio é bem maior." A observação é de Giusan Soares Moreira Júnior, 13 anos, morador de Guarapari, que participou da descida. Patrícia Fontana, 34 anos, disse que valeu a aventura. Segundo ela, independente, dos problemas existentes, o percurso é muito bonito e não oferece risco.

A descida aconteceu num trecho de 12 quilômetros, sendo que somente três quilômetros foram dentro de Alfredo Chaves e os demais em território de Anchieta. Jabaquara não é o final da linha. Até à foz, no Centro de Anchieta, são mais outros 12 quilômetros de distância.